

# Análise de Mercado

(02/10/2026)

## Termômetro do Mercado

O índice de medo e ganância está em 71 pontos, ainda na faixa de ganância, um pouco abaixo dos 73 da sexta passada. O **Bitcoin chegou a ultrapassar rapidamente os US\$ 87 mil (R\$ 455 mil) hoje**, novo teste da máxima do ano atingida em janeiro, antes de recuar e operar perto de US\$ 85 mil (R\$ 445 mil), cada vez mais perto de **zerar a perda acumulada em 2026**, que começou com o ativo por volta de US\$ 87,4 mil (R\$ 457,1 mil).

Essa é a segunda semana seguida em que o Bitcoin sustenta esse patamar mais alto, **mesmo sem uma melhora consistente no cenário macroeconômico**. A leitura segue sendo a de um mercado disposto a antecipar alívio, mais do que a de um mercado reagindo a uma mudança de cenário já confirmada.

Gráfico do Índice de Medo e Ganância

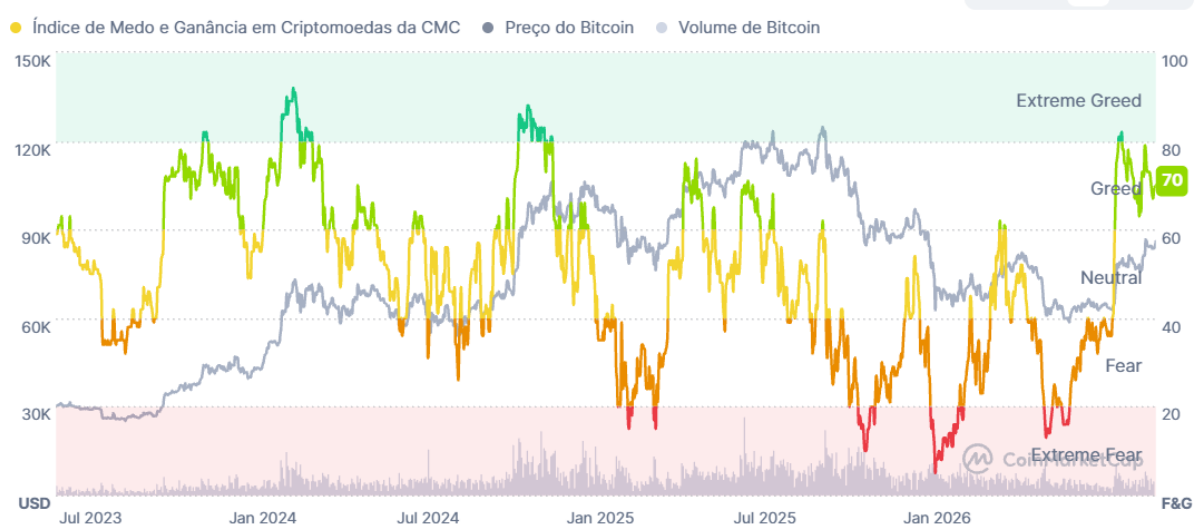
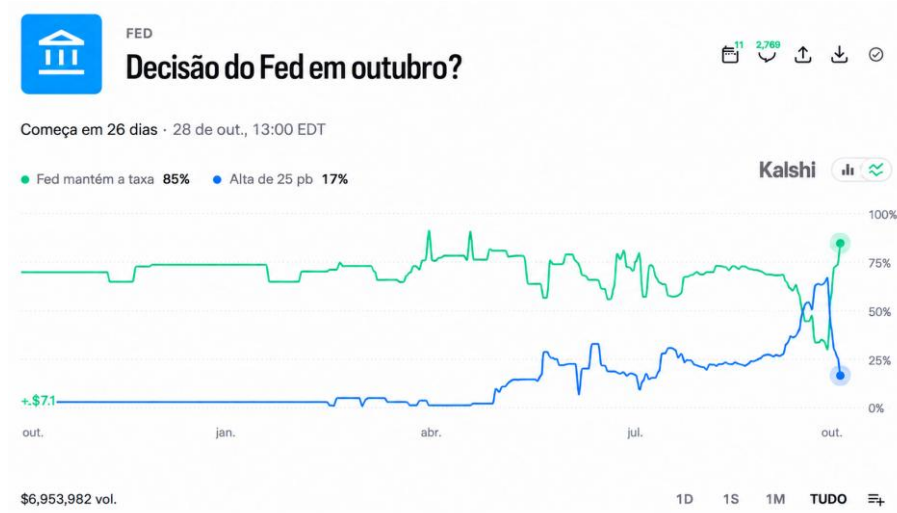


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

## Cenário Macroeconômico

O destaque da semana no eixo de inflação foi o **PCE de agosto**, divulgado na quarta-feira. O índice geral veio em 3,4% na comparação anual, contra expectativa de 3,7%, e o núcleo ficou em 3,0%, também abaixo dos 3,3% esperados. Vale reforçar um ponto importante sobre esse número: cerca de 18 pontos-base dessa queda no núcleo não vêm de preços mais baratos, e sim de uma **mudança na forma como o BEA passou a calcular três itens** (taxas de gestão de patrimônio, software e serviços jurídicos), com efeito retroativo até 2021. Isso não invalida a melhora, mas significa que parte da surpresa é estatística, não desinflação pura. Em seguida, dirigentes do Fed reforçaram o tom mais cauteloso ao longo da semana. Tanto Philip Jefferson, vice-presidente do Fed, quanto John Williams, do Fed de Nova York, sinalizaram que **não há pressa para uma nova alta em outubro**, mesmo sem descartar mais um aumento até o fim do ano.

Nesse contexto, o **payroll de setembro**, divulgado nesta sexta-feira, veio bem mais fraco do que o esperado. A economia americana criou apenas 29 mil vagas, contra expectativa de 84 mil, e a taxa de desemprego subiu para 4,2%, acima dos 4,1% previstos. Olhando por dentro do número, o setor privado respondeu por apenas 46 mil vagas, enquanto o emprego no governo encolheu em 17 mil, e o crescimento dos salários esfriou, para 0,13% no mês e 3,02% no acumulado de doze meses. Os meses anteriores também foram revisados para baixo, julho passou de uma alta de 21 mil para uma perda de 10 mil vagas, e agosto caiu de 162 mil para 133 mil. Depois desse payroll, a probabilidade de o Fed **manter os juros parados** em outubro, precificada em mercados de previsão, saltou para cerca de **85%**.



Mas esse relatório morno não muda tanto a narrativa quanto esse salto sugere à primeira vista, já que os próprios dirigentes do Fed já vinham sinalizando ao longo da semana que uma alta em outubro não era o cenário mais provável. O ponto mais relevante do payroll foi o que ele não mostrou: nenhum sinal de que o mercado de trabalho esteja apertado o suficiente para pressionar salários e, por tabela, inflação. O **próximo dado de peso é o CPI de setembro**, que sai em 14 de outubro, duas semanas antes da decisão do Fed, e tende a pesar mais sobre essa leitura do que o payroll de hoje.

## Cenário Geopolítico

As tentativas recentes de negociação entre Estados Unidos e Irã **voltaram a perder força**. Depois de relatos de uma possível suspensão do enriquecimento de urânio em troca de alívio das sanções serem negados pelos dois lados, as conversas mediadas pelo Catar entraram em um novo impasse. A delegação iraniana deixou Nova York após uma ordem do governo americano, enquanto Trump voltou a afirmar que, sem um acordo, os Estados Unidos podem retomar os ataques contra o Irã.

Ao mesmo tempo, Washington está reforçando sua presença militar no Oriente Médio, com o envio de cerca de 9 mil militares e novos navios, movimento que pode elevar para três o número de porta-aviões americanos na região. Os EUA também ampliaram as sanções econômicas contra setores estratégicos iranianos. Na prática, apesar de os canais diplomáticos continuarem abertos, os acontecimentos mais recentes apontam para uma postura americana mais dura e mantêm elevado o risco de uma nova escalada militar.

O petróleo continua refletindo esse cenário. O **Brent permanece próximo de US\$ 100 por barril**, apesar da queda pontual desta sexta-feira. Discussões sobre uma possível liberação de reservas estratégicas na Europa ajudaram a pressionar os preços no curto prazo, mas ainda não representam uma mudança relevante no quadro: enquanto persistirem a guerra e os riscos sobre o fluxo de petróleo pela região, a pressão sobre o barril e inflação continua elevada.

## Fluxo de Capital

Setembro fechou com os **ETFs de Bitcoin captando cerca de US\$ 3 bilhões no mês**. Dentro desse total, a semana encerrada em 26/09 foi a mais forte do ano, com captação de US\$ 2,39 bilhões, mas o ritmo perdeu força nos últimos pregões do mês, chegando a apenas US\$ 61 milhões neste último período de contabilização, ainda positivo, mas bem mais fraco do que o pico da semana anterior. A leitura é de uma demanda institucional que segue existindo, mas que desacelerou junto com a volatilidade maior de preço no fim do mês.

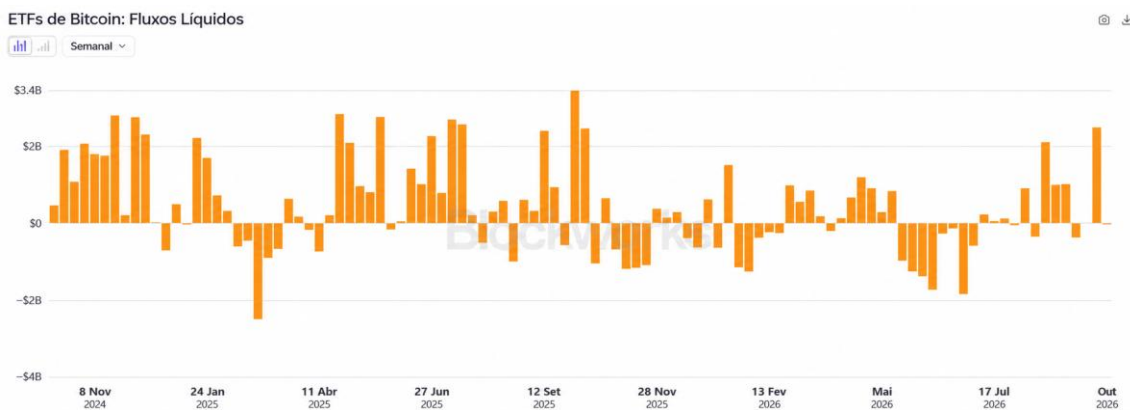


Imagem: fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

Do lado dos detentores de longo prazo, o indicador de variação de posição seguiu negativo todos os dias entre 24 de setembro e 1º de outubro. Não houve nenhum dia de leitura positiva na janela mais recente. O indicador não distingue se essa saída de posição vem de realização de lucro, movimentação para custódia própria ou outro motivo, mas mostra que o grupo **não voltou a ficar ocioso enquanto o preço buscava esse patamar mais alto**.

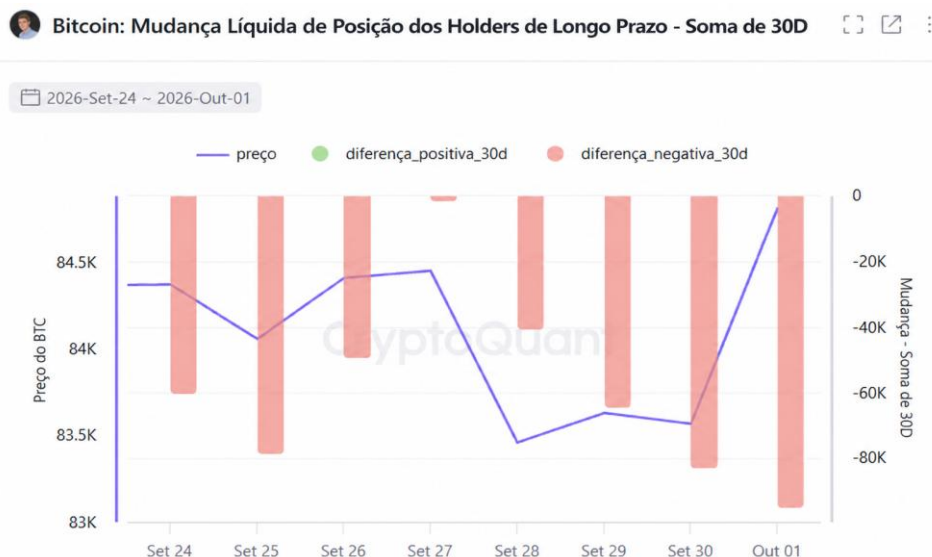


Imagem: fluxo de posição semanal dos detentores de longo prazo de BTC.

## Perspectivas

O ponto mais concreto para as próximas semanas é o **CPI de setembro**, que sai em 14 de outubro, duas semanas antes da decisão do Fed de 28 de outubro. O conjunto de dados mais recentes, PCE mais fraco, payroll bem abaixo do esperado e falas de Jefferson e Williams pedindo mais tempo, já **reduziu bastante a chance precificada de uma nova alta de juros**, mas esse CPI tende a pesar mais sobre a decisão final do Fed do que o payroll de hoje, porque é o dado de inflação mais recente antes da reunião.

Também vale observar se o petróleo volta a subir em resposta a essa escalada ou se a discussão europeia sobre liberar reservas estratégicas segue pressionando o preço para baixo. Ainda não há como dizer se esse momento mais tenso aponta para uma escalada mais séria ou para mais um recuo depois do choque inicial, como já aconteceu outras vezes desde junho.

Por fim, vale destacar que a **demanda institucional por Bitcoin teve um ótimo resultado em setembro**, com os ETFs revertendo todo o fluxo negativo do ano. Será interessante acompanhar se esse ritmo se sustenta nas próximas semanas, principalmente depois da desaceleração observada no fim do mês.

## Disclaimer

*Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.*

*As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.*